



**SUMÁRIO EXECUTIVO**

**MIGRAÇÃO INTERNA NO  
DISTRITO FEDERAL - 2015 A 2018**

## Introdução

A nota técnica “Migração interna no Distrito Federal – 2015 a 2018” apresenta a movimentação populacional dentro do Distrito Federal (DF) e parte do perfil socioeconômico (sexo, idade, escolaridade, renda) dos imigrantes por Região Administrativa (RA), no período de 2015-2018.

Não é possível mensurar a movimentação interna da população do DF com dados coletados pelo Censo Demográfico, uma vez que o DF é um único município. A partir dos dados da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD) de 2018, será possível identificar: as RAs que mais receberam e perderam população e o perfil (sexo, idade, escolaridade, renda) dos imigrantes.

Compreender e quantificar a distribuição populacional interna e conhecer o perfil das pessoas que se movimentaram nesse período (2015-2018) é fundamental para a formulação de políticas públicas em diferentes áreas: transportes, equipamentos públicos de educação, saúde, cultura, entre outros. Essas análises podem permitir uma compreensão de possíveis tendências para o planejamento mais acurado de políticas públicas. O acompanhamento dos fluxos migratórios internos ao Distrito Federal e do perfil dessas pessoas permite:

- Acompanhar o processo de crescimento populacional das Regiões Administrativas e observar em que direções o DF está se expandido ou retraindo;
- Que o Estado possa planejar de forma mais adequada ao perfil dos migrantes os programas habitacionais e a expansão populacional em cada uma das regiões administrativas.

**Para saber mais detalhes do estudo,  
o/a leitor/a pode acessar o texto completo em  
[www.codeplan.df.gov.br](http://www.codeplan.df.gov.br).**

## Metodologia:

Base de dados utilizada: Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD (2018)

➤ Migração: qualquer entrada ou saída de pessoas em/de um determinado território, independentemente da escala espacial, em um período considerado

- Imigração: Movimento de entrada de pessoas em um determinado local;
- Emigração: Movimento de saída de pessoas de um determinado local.
- Saldo Migratório (SM): Diferença entre o número de entradas e saídas de pessoas para um determinado local, em um dado período:

$$SM = \text{Número de imigrantes} - \text{número de emigrantes}$$

➤ Utilizou-se o conceito de migração por data fixa:

- O conceito de migração por data fixa combina as dimensões de espaço e tempo e permite determinar a residência de uma pessoa em uma data fixa no passado, especificando um período exato para a migração.
- Por esse conceito, foi considerado migrante indivíduo com mais de três anos que, em 1º de julho de 2015, residia em RA diferente da que morava no dia da entrevista da PDAD 2018;

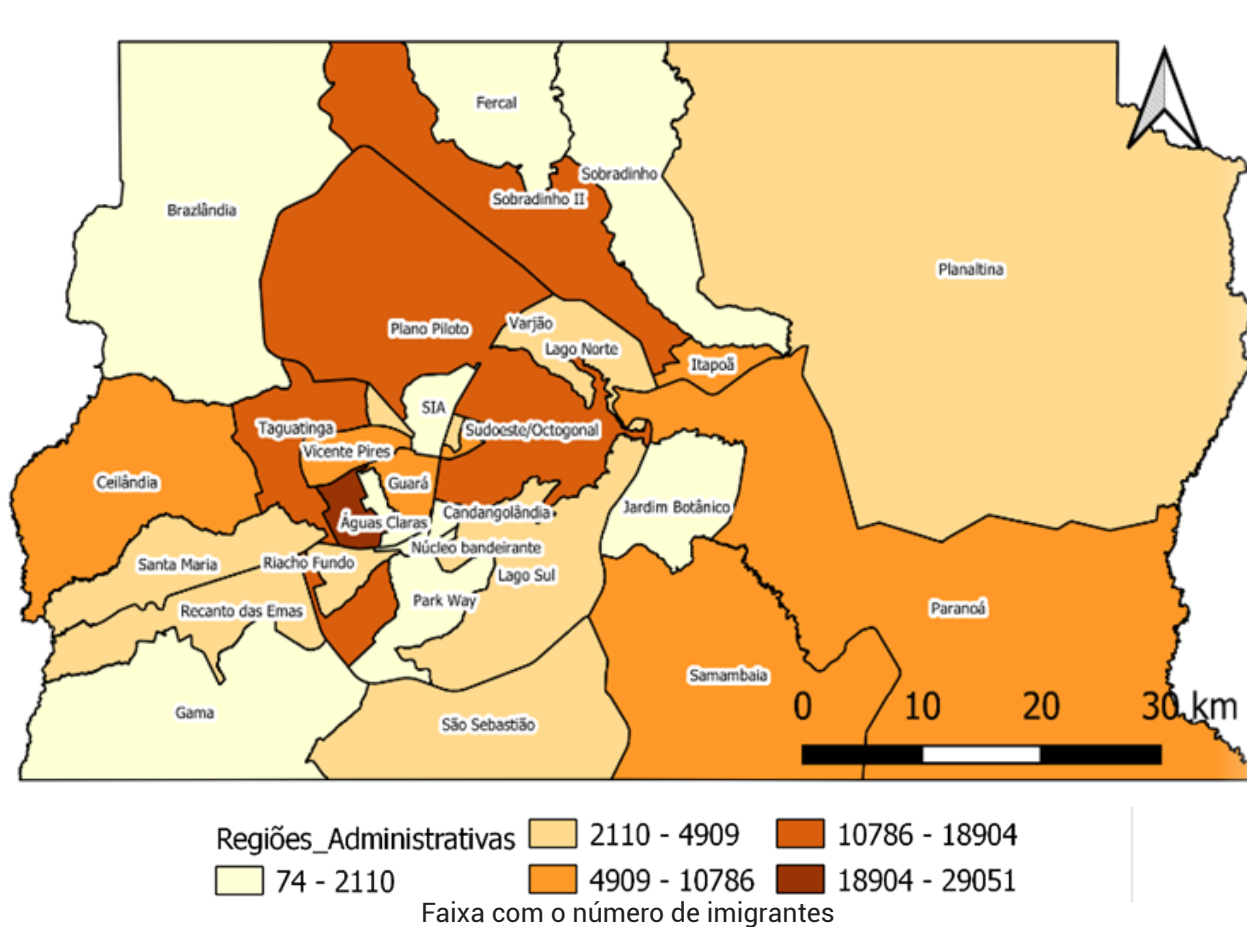
### Indicadores Analisados:

- **Saldo migratório** – Diferença entre o número de entradas e saídas de pessoas com idade de três anos ou mais;
- **Estrutura etária por sexo** – população de três anos de idade ou mais por grupos etários quinquenais;
- **Educação** – Escolaridade da população de 25 anos ou mais, considerada a idade esperada para a conclusão do ensino superior;
- **Renda** – Renda total individual do imigrante de 14 anos ou mais – Cálculo da renda dos imigrantes ocupados com 14 anos ou mais;
- **Situação do domicílio** – Domicílios próprios (quitados ou ainda pagando as prestações) e domicílios alugados.

## Resultados

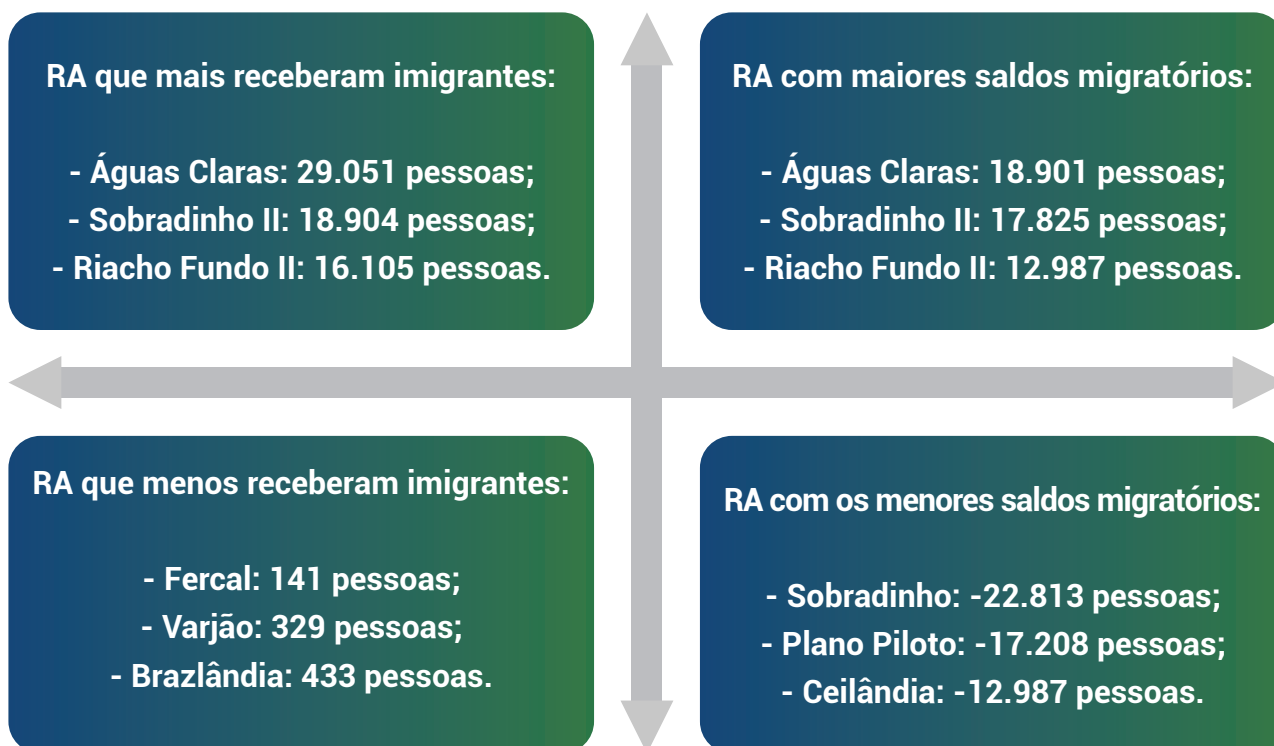
Fluxo migratório das regiões administrativas do Distrito Federal no período 2015 - 2018:

- Entre 2015 e 2018, 192.235 pessoas saíram de uma RA para outra;



Fonte: Dieps/Codeplan: PDAD - 2018. Elaboração: Dipos/Codeplan.

- As RAs que mais e menos receberam pessoas e tiveram os maiores e menores saldos migratórios foram:



- Destaca-se que, entre os imigrantes de Águas Claras, 50% saíram do Plano Piloto; entre os de Sobradinho II, 91% saíram de Sobradinho e, entre as pessoas que foram para o Riacho Fundo II, 58% vieram de Ceilândia, Samambaia, Recanto das Emas e Riacho Fundo.

## Características sociodemográficas dos imigrantes

### Idade dos imigrantes por RA

A maioria das pessoas (55%) que, entre 2015 e 2018, passou a residir em outras RAs tinha mais de 30 anos. Há uma diferença de distribuição dos imigrantes no território:



Na Fercal, Paranoá e Planaltina, mais de 25% dos imigrantes eram menores de 15 anos: 36%, 30% e 29%, respectivamente;



No Recanto das Emas (39,3%), Ceilândia (36,4%) e São Sebastião (36,3%) eram as pessoas entre 15 e 29 anos que estavam mais presentes entre os imigrantes.



Pessoas entre 30 e 59 anos estavam mais presentes entre os imigrantes no Jardim Botânico (65,8%), Sudoeste/Octogonal (62,9%) e Plano Piloto (57,4%); e



Os idosos (maiores de 60 anos) estavam mais presentes entre imigrantes no Lago Sul (13,9%), Sobradinho II (11,3%) e Park Way (10,8%).

### Escolaridade dos imigrantes

47% das pessoas que imigraram de uma RA para outra tinham ensino superior ou pós-graduação:



O Sudoeste/Octogonal, Lago Sul, Jardim Botânico, Plano Piloto, Águas Claras e Park Way atraíram, em sua maioria, cerca de 80% de imigrantes com ensino superior completo ou pós-graduação;



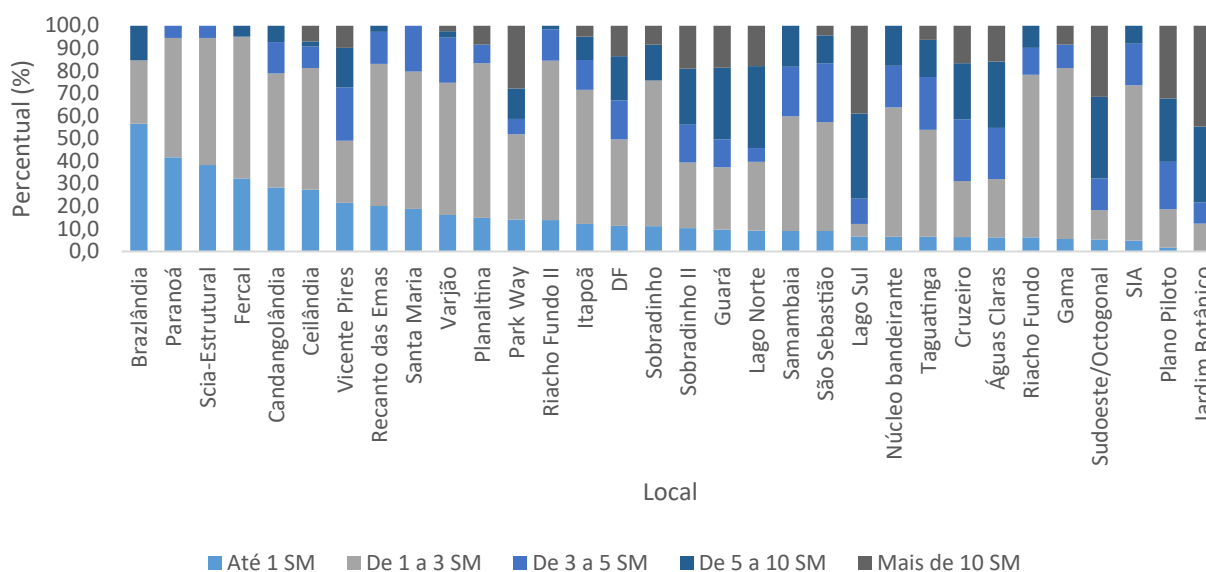
As regiões do Paranoá (49,0%), Planaltina (48,0%) e Recanto das Emas (46,3%) atraíram, em sua maioria, imigrantes de baixa escolaridade (até o ensino médio incompleto).

## Renda

Do total de imigrantes com 14 anos ou mais do Distrito Federal, 72.507 (45%) estavam ocupados. Desse total:

- 50% tinham renda de até três salários mínimos (SM) e apenas 13% recebiam acima de 10SM;
- Brazlândia e Paranoá foram as RAs que receberam a maior proporção de pessoas com até um salário mínimo, mais de 40%.
- Jardim Botânico e o Plano Piloto foram lugares que atraíram mais de 30% de imigrantes com uma renda de trabalho superior a dez salários mínimos.

Título: Distribuição dos imigrantes por data fixa conforme renda do trabalho principal, Distrito Federal. 2018



Fonte: Dieps/Codeplan - PDAD - 2018. Elaboração: Dips/Codeplan.

## Situação do domicílio

- Em 2018, dos 883.437 domicílios particulares permanentes existentes no Distrito Federal, 62% eram próprios e 30%, alugados. Entre os imigrantes, 53% viviam em domicílio próprio.
- Em RAs como o Paranoá e o Riacho Fundo II, a proporção de imigrantes com domicílios próprios chega a 92% e 83%, respectivamente. Já em Planaltina e no Varjão, a proporção de imigrantes que alugam os imóveis é de cerca de 86%.

## Considerações Finais

### Desenvolvimento de futuros estudos:

- A partir da próxima edição da PDAD, será possível:
  - calcular, o Índice de Eficácia Migratória (IEM), que permitirá saber se existem RAs que estejam atraindo, retendo ou expulsando a população;
  - compreender o perfil dos imigrantes que estão indo para as RAs atrativas e qual o perfil dos emigrantes que estão saindo das RAs que “expulsam” a população;
- Caso o Censo Demográfico, previsto para 2022, incorpore a divisão administrativa do Distrito Federal, definida na Lei Complementar nº 958, de 23 de dezembro de 2019, será possível compreender melhor como têm operado o fluxo e a circulação de pessoas entre o DF e a Área Metropolitana de Brasília.

### Ficha Técnica:

#### Elaboração do estudo:

- Júlia Modesto Pinheiro Dias Pereira - Gerente
- Mônica Oliveira Marques França - Pesquisadora
- Pedro Jorge Holanda Alves - Pesquisador
- Victória Evellyn Costa Moraes Souza - Estagiária

#### Elaboração do Sumário Executivo:

- Júlia Modesto Pinheiro Dias Pereira - Gerente
- César Freitas Albuquerque - Estagiário

#### Copidesque e Revisão:

Eliane Menezes

#### Diagramação

Mauro Moncaio